

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Cynthia Arielly Alves de Sousa¹; José Lucas dos Santos Oliveira²; Elzenir Pereira de Oliveira Almeida³; Deuzeni Maria Silva⁴; Edevaldo da Silva⁵

¹Especializanda em Ecologia e Educação Ambiental e Mestranda em Horticultura Tropical – Universidade Federal de Campina, cynthiaarielly@gmail.com

²Especializando em Ecologia e Educação Ambiental - Universidade Federal de Campina Grande; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - Universidade Federal da Paraíba, lucasoliveira.ufcg@gmail.com

³Professora da Universidade Federal de Campina Grande e das Faculdades Integradas de Patos, elzenirpereira@bol.com.br

⁴Especialista em Ecologia e Educação Ambiental – Universidade Federal de Campina Grande; Professora de ciências naturais no Centro de Ensino Renascer, deuzenny_joelma@hotmail.com

⁵Professor da Universidade Federal de Campina Grande, edevaldos@yahoo.com.br

Resumo

O desenvolvimento da Educação Ambiental nas aulas proporciona uma reflexão dos alunos sobre suas atitudes com o ambiente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos alunos do curso de Pedagogia de uma instituição de ensino privada sobre o desenvolvimento da Educação Ambiental nas aulas. Foram entrevistados 20 alunos do curso de pedagogia, utilizando um questionário constituído de 10 questões, sendo 7 questões afirmativas de acordo com o modelo da escala de Likert e 3 questões discursivas. As análises dos dados foi quantitativa, por meio dos percentuais de tendências de respostas e; qualitativa, por meio da análise de conteúdo. Grande parte dos alunos (75,0%) concorda que tem conhecimento sobre o que é a Educação Ambiental, porém 50,0% nem discorda, nem concorda (indiferença) que os professores envolvem a Educação Ambiental nas aulas. 75,0% concorda totalmente que a Educação Ambiental pode conscientizar os estudantes para a preservação e conservação do meio ambiente e 80,0% concordam que a Educação Ambiental deve ser abordada em todas as disciplinas. Segundo os entrevistados, a falta de capacitação dos professores é a principal limitação que compromete a inserção da Educação Ambiental nas escolas. Inserir a Educação Ambiental nas aulas é essencial para o processo de conscientização dos alunos, assim, mostrando a importância do desenvolvimento da Educação Ambiental no processo de ensino aprendizagem envolvendo o meio ambiente.

Palavras-chave: Conhecimento, Meio ambiente, Graduação.

Introdução

O aumento dos problemas ambientais tem fomentado a criação diversas políticas públicas para minimizar os problemas ambientais, como a Educação Ambiental, que visa a construção da conscientização e preservação do ambiente por meio de ações educativas incluídas no currículo escolar da escola, sendo debatidas a partir de várias perspectivas para solucionar ou minimizar esses problemas (SOUZA et al.; 2018).

A inserção da Educação Ambiental no ensino enfrenta desafios para sensibilizar os alunos para uma melhor qualidade de vida no presente e para as futuras gerações, e as faculdades podem desempenhar papel importante para a construção e conscientização dos alunos sobre a realidade socioambiental (FERREIRA; ARAÚJO; CESAR, 2018).

O desenvolvimento da Educação Ambiental nas aulas é uma estratégia para a construção de valores e conhecimento sobre o meio ambiente, com o objetivo de formar cidadãos éticos e responsáveis com a preservação do ambiente, proporcionando aos alunos repensar sobre suas atitudes (MONTEIRO; MONTEIRO, 2017).

A Educação Ambiental desperta nos alunos mais responsabilidade na sua relação com o meio ambiente, instigando a conservação dos recursos naturais e também o respeito a toda comunidade com o cumprimento de direitos e deveres para se ter um ambiente sustentável (PIN et al., 2017).

Para se desenvolver a Educação Ambiental nas aulas é preciso que os professores sejam capacitados e preparados para transmitir seus conhecimentos de maneira clara e objetiva, para que os alunos possam entender as questões ambientais e percebam como os aspectos ecológicos, políticos, sociais entre outros estão interligados no contexto da Educação Ambiental (COELHO-MIYAZAWA; CURI; FRENEDOZO, 2017).

A Educação ambiental tem papel importante na conscientização e nas mudanças de atitudes de toda a comunidade, sendo considerada como uma dimensão ou tema transversal que é essencial para a transformação da sociedade em relação aos problemas ambientais (LEITE et al., 2018).

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento dos alunos do curso de Pedagogia de uma instituição de ensino privada sobre o desenvolvimento da Educação Ambiental nas aulas.

Metodologia

A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2018, com 20 alunos do curso de pedagogia de uma instituição de ensino privado no município de Cajazeirinhas, Paraíba.

Como instrumento para a coleta de dados, foi utilizado um questionário constituído de 10 questões (Tabela 1), sendo 7 questões afirmativas de acordo com o modelo da escala de Likert, com 5 níveis de respostas (discordo totalmente à concordo totalmente) e 3 questões discursivas.

As questões abordaram sobre a inserção da Educação Ambiental nas aulas do curso de Pedagogia.

Tabela 1. Questionário aplicado a alunos do curso de pedagogia de uma instituição pública de nível superior em Cajazeirinhas, Paraíba sobre aspectos relacionados a Educação Ambiental.

Questionário

1. Tenho conhecimento sobre o que é a Educação Ambiental.
 2. Os professores envolvem a Educação Ambiental nas aulas.
 3. Considero que é importante desenvolver a Educação Ambiental no processo de formação.
 4. Considero que a Educação Ambiental pode conscientizar os estudantes para a preservação e conservação do meio ambiente.
 5. A Educação Ambiental deve ser abordada em todas as disciplinas.
 6. Me sinto capacitado para envolver a Educação Ambiental ao lecionar aulas para alunos do 1º ao 5º ano, mesmo durante as atividades de estágio.
 7. Considero meus professores capacitados para envolver a Educação Ambiental nas aulas.
 8. Quais as principais limitações que você acredita comprometer a inserção da Educação Ambiental nas escolas?
 9. Cite quais conteúdos você teria mais dificuldade de envolver a Educação Ambiental durante as aulas.
 10. Cite 3 ações de Educação Ambiental que poderiam ser desenvolvidas na escola para sensibilizar os alunos sobre a necessidade de conservação do meio ambiente.
-

Fonte: Os autores.

Os dados foram analisados de forma quantitativa, construindo percentuais de tendências de respostas a partir da estatística descritiva, utilizando o software Microsoft Excel 2010 e qualitativa por meio da análise de conteúdo segundo Campos e Turato (2009).

Resultados e Discussão

Dentre os entrevistados, 60,0% estava no 7º período do curso, 20,0% no 3º período, 10,0% no 8º período e 10,0% no 4º período, com idades que variaram de 18 a 38 anos, sendo 85,0 % do gênero feminino e 15,0% do gênero masculino.

Dentre os entrevistados, 75,0% concorda que tem conhecimento sobre o que é a Educação Ambiental e a maioria (50,0%) nem discorda, nem concorda que os professores envolvem a Educação Ambiental nas aulas e 60,0% concorda totalmente que é importante desenvolver a Educação Ambiental no processo de formação (Tabela 2).

Tabela 2. Frequência de respostas dos alunos entrevistados em relação a inserção da Educação Ambiental nas aulas do curso de pedagogia, Cajazeirinhas, Paraíba.

Afirmativas	Discordo totalmente	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente
Tenho conhecimento sobre o que é a Educação Ambiental.	0,0	5,0	15,0	75,0	5,0
Os professores envolvem a Educação Ambiental nas aulas.	10,0	15,0	50,0	25,0	0,0
Considero que é importante desenvolver a Educação Ambiental no processo de formação.	0,0	0,0	0,0	40,0	60,0
Considero que a Educação Ambiental pode conscientizar os estudantes para a preservação e conservação do meio ambiente.	0,0	0,0	0,0	25,0	75,0
A Educação Ambiental deve ser abordada em todas as disciplinas.	0,0	0,0	20,0	55,0	25,0
Me sinto capacitado para envolver a Educação Ambiental ao lecionar aulas para alunos do 1º ao 5º ano, mesmo durante as atividades de estágio.	5,0	5,0	30,0	60,0	0,0
Considero meus professores capacitados para envolver a Educação Ambiental nas aulas.	0,0	5,0	20,0	75,0	0,0

A Educação Ambiental busca unir a educação e a conservação ambiental para a melhoria do meio ambiente, para alcançar o bem de todos e a sustentabilidade, envolvendo assim as dimensões econômica, social e ambiental (PINEDA JIMÉNEZ et al., 2018).

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), o conceito de Educação Ambiental é definido como:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999, p.1).

A inserção da Educação Ambiental nas aulas auxilia a compreensão dos alunos sobre o local em que vivem e a conservação do meio ambiente, buscando incentivar os alunos a ter atitudes positivas sobre a relação do homem com a natureza (DUARTE, 2018).

Nesse contexto, Segundo Jacobi (2005),

Os educadores têm um papel estratégico e decisivo na inserção da educação ambiental no cotidiano escolar, qualificando os alunos para um posicionamento crítico face à crise socioambiental, tendo como horizonte a transformação de hábitos e práticas sociais e a formação de uma cidadania ambiental que os mobilize para a questão da sustentabilidade no seu significado mais abrangente (2005, p. 233).

Dentre os entrevistados, 75,0% concorda totalmente que a Educação Ambiental pode conscientizar os estudantes para a preservação e conservação do meio ambiente e grande parte (80,0%) dos alunos concorda que a Educação Ambiental deve ser abordada em todas as disciplinas (Tabela 2).

O desenvolvimento da Educação Ambiental nas escolas é essencial para a conscientização dos alunos sobre a conservação e preservação do meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade consciente, desempenhando atitudes positivas sobre as questões ambientais (SOARES, SANTOS, 2017).

A Educação Ambiental nas aulas propicia aos alunos pensar sobre ter um consumo consciente e práticas sustentáveis, desenvolvendo ações que ajude na conservação do ambiente e dos recursos naturais, sendo conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente (MONTEIRO; MONTEIRO, 2017).

Trabalhar a inter, multi ou transdisciplinaridade, é importante para o desenvolvimento da Educação Ambiental, de forma que as disciplinas trabalhem de forma articulada com os mesmos objetivos de envolver valores morais, sociais e políticos do educando sobre o meio ambiente (REIS; MARTINS; ROSA, 2017).

A Educação Ambiental e a interdisciplinaridade são essenciais para destacar os problemas socioambientais existentes na comunidade local, buscando que os alunos junto

com os professores reflitam na busca por soluções desses problemas (DOS SANTOS PINTO; GUIMALHÃES, 2017).

Os alunos (60,0%) concordam que se sentem capacitados para envolver a Educação Ambiental ao lecionar aulas para alunos do 1º ao 5º ano, mesmo durante as atividades de estágio e 75,0%, concorda que seus professores são capacitados para envolver a Educação Ambiental nas aulas (Tabela 2).

Segundo Medina (2001) “As características específicas da Educação Ambiental, tanto em nível temático como metodológico, exigem processos específicos de capacitação dos professores, a fim de a Educação Ambiental ser implementada na escola”.

A capacitação de professores é essencial para que eles tenham a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, formando um conhecimento crítico a respeito do tema abordado em sala de aula, contribuindo no processo de ensino aprendizagem (JÚNIOR; SANTOS; JESUS, 2016).

De acordo com os entrevistados, 70,0% afirmaram que a falta de capacitação dos professores é a principal limitação que compromete a inserção da Educação Ambiental nas escolas, 15,0% afirmaram ausência de apoio do governo e 5,0% ressaltaram a falta de recursos da escola. 10,0% não soube responder a essa pergunta.

Segundo a Lei 9.795/99 (PNEA)

Os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999, p.1).

A maioria (60,0%) dos alunos afirmou que os conteúdos que eles teriam mais dificuldade de envolver a Educação Ambiental durante as aulas eram os conteúdos de matemática, ciências (20,0%), português (10,0%) e 10,0% não soube responder.

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) (Lei 9.795/99), “A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas”.

Desenvolver a Educação Ambiental com os alunos promove reflexões sobre a conservação do ambiente, identificando as causas e consequências das questões ambientais, formando cidadãos críticos visando a solução dos problemas ambientais (SILVA; PEREIRA, 2015).

O desenvolvimento da Educação Ambiental deve ser de diferentes formas em cada nível do ensino formal, considerando as características de cada etapa da formação, utilizando recursos e procedimentos pedagógicos diferenciados para um bom desenvolvimento do tema nas aulas (HANSEN, 2013).

Os alunos entrevistados citaram diversas ações de Educação Ambiental que poderiam ser desenvolvidas na escola durante sua atividade profissional (Tabela 3).

Tabela 3. Frequência das respostas dos alunos do curso de pedagogia de uma instituição privada em Cajazeirinhas, Paraíba, sobre ações de Educação Ambiental que podem ser desenvolvidas na escola.

Ações	Frequência (%)
Reciclagem e reutilização do lixo	40,0
Coleta seletiva	20,0
Conscientização do meio ambiente	15,0
Horta escolar	10,0
Gincana Cultural	10,0
Projetos, oficinas e palestras	5,0

As escolas devem desenvolver ações de Educação Ambiental que possibilite aos alunos e toda a comunidade escolar a realizarem práticas ambientais ecologicamente corretas, em busca da sensibilização de todos para que tenha conhecimento sobre conservação, preservação do meio ambiente (JUNIOR; CAMPOS, 2018).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (2012) propõem o “Desenvolvimento de projetos multidisciplinares e interdisciplinares que valorizem a dimensão positiva da relação dos seres humanos com a natureza, valorizando ainda a diversidade dos seres vivos, das diferentes culturas locais, da tradição oral, entre outras”.

De acordo com Hansen (2013), “Projetos voltados à educação ambiental são de suma importância para o desenvolvimento da formação da consciência do aluno em preservar o meio ambiente.

Conclusão

Os entrevistados afirmam ter conhecimento sobre o que é a Educação Ambiental e concordam que a Educação Ambiental pode conscientizar os estudantes para a preservação e conservação do meio ambiente. Inserir a Educação Ambiental no processo de formação dos alunos é de grande importância para a conscientização do ser humano, porém nem todos concordam que a Educação Ambiental deve ser abordada em todas as disciplinas.

Desenvolver a Educação Ambiental nas aulas para alunos de ensino superior é essencial para que eles se conscientizem e percebam como é importante inserir a Educação Ambiental como um tema transversal no processo de ensino aprendizagem, para que os alunos se transformem em seres humanos conscientes da importância do meio ambiente.

Referências

BRASIL, **Política Nacional de Educação Ambiental**. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Brasília: MEC/CNE, 2012.

COELHO-MIYAZAWA, G. C. M.; CURI, E.; FRENEDOZO, R. C. A Educação Ambiental na formação inicial de professores: um panorama das teses e dissertações brasileiras (2010-2016) - The Environmental Education in initial teacher education: an overview of brazilian theses and dissertations (2010-2016). **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 10, n. 2, p. 39-56, 2017.

DOS SANTOS PINTO, V. P.; GUIMARÃES, M. A Educação Ambiental no contexto escolar: temas ambientais locais como temas geradores diante das questões socioambientais controversas. **Revista de Geografia-PPGEO-UFJF**, v. 7, n. 2, p. 149-162, 2017.

DUARTE, W. J. B. Educação Ambiental nas escolas como um instrumento para a preservação da amazônia. **Educação Ambiental em Ação**, n. 64, p. 3251, 2018.

FERREIRA, C. M. A.; ARAÚJO, S. M. S.; CESAR, A. G. S. Análise da Educação Ambiental na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) nos anos de 2002 a 2017: disciplinas e projetos. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 13, n. 1, p. 87-107, 2018.

HANSEN, K. S. Metodologias de ensino da Educação Ambiental no âmbito da educação infantil. **Educação Ambiental em Ação**, n. 43, p. 1467, 2013.

JACOBI, P. Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 2, p. 233-250, 2005.

JUNIOR, A. P.; CAMPOS, R. A. S. Análise comparativa das práticas ambientais utilizadas no ensino da Educação Ambiental em escolas públicas. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 13, n. 1, p. 364-396, 2018.

JÚNIOR, N. M.; SANTOS, L. A.; JESUS, L. M. S. Educação Ambiental: concepções e práticas pedagógicas de professores do ensino fundamental da rede pública e privada em Itabaiana, Sergipe. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, volume especial, 213-236, 2016.

LEITE, B. T. M.; LEITE, J. E. F.; LEITE, D. T. B. S.; ASSUNÇÃO, S. J. R. Educação Ambiental e o reaproveitamento de resíduos de borracha de pneus na construção civil. **Educação Ambiental em Ação**, n. 64, p. 3219, 2018.

MEDINA, N. M. A formação dos professores em Educação Ambiental. SEF. Panorama da educação ambiental no ensino fundamental. **Brasília: MEC/SEF**, 149.p, 2001.

MONTEIRO, I. F. C.; MONTEIRO, P. D. E. B. S. C. O. A Educação Ambiental e as representações sociais dos professores da rede pública no ensino fundamental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 12, v. 1, p. 165-176, 2017.

PIN, A.; CANETE, C. L.; CALIARI, F. A.; NUNES, M. A. Educação Ambiental na perspectiva transdisciplinar: uma prática pedagógica direcionada aos alunos da turma do segundo ano técnico em Mecânica Integrado ao ensino médio do IFES campus São Mateus (ES). **Acta Semiótica et Lingvistica**, v. 21, n. 2, p. 76-85, 2017.

PINEDA JIMENEZ, C.; LOPEZ MEDELLIN, X.; WEHNCKE, E. V.; MALDONADO ALMANZA, B. Construir sociedades comprometidas con el entorno natural: educación ambiental en niños del sur de Morelos, México. **Región y sociedade**, v. 30, n. 72, p. 00013, 2018.

REIS, L. N G.; MARTINS, M. T.; ROSA, D. A. Educação Ambiental frente a reforma do Ensino Médio no Brasil. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**, v. 13, n. 2, P. 78-89, 2017.

SILVA, N. N. E. S.; PEREIRA, J. L. G. A Educação Ambiental e o Planejamento Educacional no Ensino Superior: a formação do professor/The Environmental Education and Educational Planning in Higher Education: teacher training. **Revista de Educomunicação Ambiental**, v. 5, n. 2, p. 57-75, 2015.

SOARES, C. K. D. F.; SANTOS, M. M. C. A inserção da educação ambiental nas escolas de tempo integral: uma abordagem no ensino fundamental na cidade de Porto Velho. **Saber Científico**, v. 0, n. 0, p. 1-10, 2017.

SOUZA, D. A.; SILVA, E. M.; PRATA, R. V.; LOPES, J. R. Educação Ambiental no ensino fundamental i: a construção de uma proposta curricular a partir da abordagem CTSA (ciência, tecnologia, sociedade e ambiente) Environmental Education in elementary school: the construction of a curricular proposal from the stse approach. **Revista de Educação, Ciências e Matemática**, v.8, n.1, p. 73-89, 2018.